



ISSN: 1984-6266

## Análise das vagas de controlador ofertadas em concursos públicos.

**Mariana da Silveira**

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina  
*mariana.silveira@ifc.edu.br*

**Valdirene Gasparetto**

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina  
*valdirene.gasparetto@ufsc.br*

**Rogério João Lunkes**

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina  
*rogerio.lunkes@ufsc.br*

**Darci Schnorrenberger**

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina  
*darci.schnorrenberger@ufsc.br*

**Recebimento:**

18/04/2017

**Aprovação:**

26/04/2019

**Editor responsável pela aprovação do artigo:**

Dr. Flaviano Costa

**Editor responsável pela edição do artigo:**

Dr. Flaviano Costa

**Avaliado pelo sistema:**

*Double Blind Review*

A reprodução dos artigos, total ou parcial, pode ser feita desde que citada a fonte.

### Resumo

O estudo objetivou analisar o perfil das vagas ofertadas em concursos públicos para o cargo de controlador. A pesquisa foi realizada com base em editais de concursos públicos com vagas para controlador no ano de 2015. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa no site PCI Concursos em setembro de 2016. Foram identificados 60 editais municipais que foram classificados evidenciando o órgão, a região do Brasil, nomenclatura do cargo, formação exigida, salário e carga horária. O estudo permitiu traçar um perfil das vagas oferecidas para controlador público. Quanto à formação exigida, a que mais se destacou foi Ciências Contábeis, seguida por Administração, Direito e Economia. Os concursos estão concentrados mais na região Centro-Oeste e existe grande variação salarial e carga horária semanal. As funções que apareceram com mais frequência foram controle, controle interno, auditoria, avaliação e consultoria, planejamento, coordenação, elaboração de relatórios e interpretação e relatórios governamentais.

**Palavras-chave:** Controladoria, Controlador, Administração Pública, Vagas.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**CONTABILIDADE**  
MESTRADO E DOUTORADO

**DOI:**

<http://dx.doi.org/10.5380/rc&c.v10i2.51870>

## ANALYSIS OF CONTROLLER VACANCIES OFFERED IN PUBLIC COMPETITIONS

### ABSTRACT

The study aimed to analyze the profile of vacancies offered in public tenders for the position of controller. The research was carried out based on calls for tenders with vacancies for controller in the year 2015. The data collection was done through a search on the PCI Contests website in September, 2016. We identified 60 notices that were classified evidencing the organ, The region of Brazil, position nomenclature, required training, salary and hourly workload. The study allowed to outline a profile of the vacancies offered to public controllers. As for the required training, the most outstanding was Accounting Sciences, followed by Administration, Law and Economics. The tenders are concentrated more in the Center-West region and there is a wide wage variation and weekly workload. The functions that appeared most frequently were control, internal control, auditing, evaluation and consulting, planning, coordination, reporting and interpretation, and government reporting.

**Keywords:** Controllership, Controller, Public Administration, Jobs.

### 1 Introdução

A controladoria é considerada uma atividade de gestão chave para as organizações. Mais especificamente na administração pública, ela pode ser importante para a correta aplicação das normas e leis como, por exemplo, a Lei No. 12.846/2013 de Anticorrupção. Além desta função, ela pode atuar também em atividades de planejamento, controle e na prestação de informações para o gestor público, responsável pela tomada de decisões e aos órgãos de controle e fiscalização. Assim, a controladoria pode ser fundamental na gestão eficiente e eficaz e transparente dos recursos públicos.

Embora, a controladoria no setor público ainda seja um assunto pouco abordado em pesquisas científicas no Brasil. Durigon e Diehl (2014) analisaram os artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, entre os anos de 2001 a 2011. Dos 1.071 trabalhos publicados, foram identificados 323 na área temática de Controladoria e Contabilidade Gerencial e desses, apenas 5 abordavam o tema controladoria no setor público. Por sua vez, Macêdo e Lavarda, (2013) realizaram um estudo onde buscavam descrever as características dos artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais sobre os temas orçamento público, orçamento participativo e controladoria pública. Os autores constataram que, dos 29 artigos localizados, apenas 3% abordavam a controladoria pública.

Na iniciativa privada, diversos estudos foram realizados, buscando traçar um perfil do profissional de controladoria, quanto a funções, formação e línguas, competências e habilidades, bem como remuneração oferecida (Siqueira & Soltelinho, 2001; Martin, 2002; Calijuri, Santos & Santos, 2005; Ribeiro et al., 2008; Oro et al., 2009; Lunkes et al., 2009; Lunkes et al., 2011; Ferrari et al., 2013; Oro, Beuren & Carpes, 2013; Schnorrenberger, Castro & Lunkes, 2015; Wiggers, Lunkes & Souza, 2015).

A controladoria é uma importante área de apoio à gestão governamental. As principais necessidades que justificariam a existência de controladorias na atividade de Estado relacionam-se à assessoria, na forma de apoio ao gestor público na tomada de decisões e condução das operações; controle operacional e econômico, na forma de fiscalização de órgãos e das aplicações dos recursos públicos; prevenção, no sentido de combater a corrupção e evitar falhas e irregularidades; e controle gerencial, na forma de acompanhamento e avaliação (Oliveira, 2010).

Com os recentes casos de corrupção no Brasil, ressalta-se a importância da controladoria atuando nos controles internos, na fiscalização dos contratos administrativos, no acompanhamento da execução orçamentária e financeira e na prestação de contas no setor público. A corrupção gera uma série de efeitos

negativos na sociedade, como a redução do nível de desenvolvimento e do crescimento, além de diminuir a confiança da população nas instituições públicas.

Para Aguiar (2005, p. 20), “a existência de controles internos sólidos, consistentes e que sejam realmente utilizados pelos órgãos públicos é condição básica para prevenir eventuais práticas de corrupção”. A própria controladoria ou controle interno podem ter um papel fundamental na melhoria da gestão pública, com atuação sobre a eficiência dos gastos e apoio ao processo de tomada de decisão.

Assim, visando compreender melhor o perfil exigido em concursos públicos na área de controlador, surge a seguinte pergunta de pesquisa: qual o perfil exigido para o cargo de controlador em vagas de concursos públicos municipais? Frente à importância do profissional de controladoria no setor público e com a identificação desta lacuna nos estudos sobre a área, esta pesquisa teve como objetivo fazer uma análise das vagas ofertadas em concursos públicos municipais para o cargo de controlador, identificando quais formações são exigidas para o ingresso no cargo, a remuneração oferecida, funções a serem desempenhadas, entre outros aspectos solicitados nos editais.

Este estudo busca contribuir com o aumento da produção de conhecimento acerca do tema, identificando o perfil demandado pelos órgãos públicos destes profissionais, quais as funções comuns realizadas por um controlador público e de que forma seu trabalho pode contribuir para a gestão pública mais eficaz. A partir deste estudo, podem ser realizadas novas pesquisas na área de controladoria no setor público.

## 2 Referencial Teórico

Nos tópicos a seguir serão abordados temas pertinentes à pesquisa. O primeiro tópico trata sobre aspectos gerais da controladoria, na sequência são feitas considerações sobre as funções básicas da controladoria, em seguida é abordada a controladoria aplicada ao setor público.

### 2.1 Controladoria

Desde o início do século XX, as organizações necessitavam definir, quantificar, analisar e interpretar os seus processos e custos e, com isso, fez surgir um novo profissional: o *controller* (Ricardino, 2005; Lunkes & Schnorrenberger, 2009). Segundo Oro et al. (2009), desde o seu surgimento, a controladoria exerce papel importante na empresa, dando apoio aos gestores no planejamento e controle de gestão, através de um sistema de informações que permita integrar suas várias funções e especialidades.

Tradicionalmente, o conceito de controladoria focava essencialmente a contabilidade, fortemente relacionada a controles financeiros. Com isso, seu papel restringia-se basicamente às tarefas de acompanhar os registros contábeis, controlar e limitar os sistemas de recebimento, estoque e pagamento, bem como preparar relatórios para a administração e as demonstrações contábeis para publicação. Assim, mantinha o sistema de padrões e processos empresariais, assegurando que os resultados obtidos estivessem de acordo com os níveis aprovados e para os propósitos aos quais haviam sido criados. No entanto, com o passar do tempo, essa função deixou de ser estritamente contábil e enfatizada em controles para tornar-se multidisciplinar, envolvendo conhecimentos relacionados a outras ciências, como administração, economia, estatística, psicologia e outras, que são empregadas conjuntamente com a contabilidade (Lunkes & Schnorrenberger, 2009).

Almeida, Parisi e Pereira (2001) destacam que a controladoria não pode ser vista como um método; sua compreensão passa por visualizá-la sob dois vértices: como um ramo do conhecimento e como unidade administrativa. Enquanto ramo do conhecimento estaria baseado na Teoria da Contabilidade e em uma visão

multidisciplinar. Como unidade administrativa, corresponde ao órgão responsável pela gestão das informações em todos os níveis hierárquicos do organograma da empresa.

Considerando que informação é poder e que a sua adequada gestão pode alterar a estrutura de poder nas organizações, o *controller* torna-se peça estratégica dentro das organizações, pois é o profissional da informação por excelência (Siqueira & Soltelinho, 2001).

### 2.2 Funções básicas da Controladoria

Definir um conjunto de funções básicas é um aspecto fundamental nos estudos sobre controladoria. O objetivo das funções é orientar o campo de atuação de determinada área do conhecimento. As funções são como a ação própria ou natural de um órgão, aparelho ou máquina (Lunkes, Gasparetto & Schnorrenberger, 2010). Na visão de Oro, Beuren e Carpes (2013, p. 22), “a função do *controller* varia entre as organizações, dependendo de seu porte empresarial e sua estrutura organizacional, no sentido de definir quais são as funções que ele irá desempenhar”.

Roehl-Anderson e Bragg (1996) defendem que o *controller*, é mais que o responsável pela contabilidade, é um executivo da empresa que frequentemente deve orientar na direção, controle e proteção do negócio. Defendem ainda que o *controller* não é o comandante do navio, tarefa esta que compete ao principal executivo (CEO), mas pode ser comparado ao navegador, que mantém controle sobre os “instrumentos de navegação”, devendo manter o comandante informado sobre a distância navegada, a velocidade imprimida, resistências encontradas, variações de curso, recifes perigosos à frente e onde os painéis de navegação indicam que o CEO deve encontrar e alcançar o próximo porto em segurança.

Já para Kanitz (1976), o *controller* tem como função básica dirigir e, na maioria das vezes, implantar os sistemas de: a) informação - compreende os sistemas contábeis e financeiros da empresa, sistemas de pagamento e recebimento, folha de pagamentos, etc.; b) motivação - cabe a ele prever o efeito de novos sistemas de controle sob o comportamento das pessoas diferentemente atingidas; c) coordenação - o *controller* é o primeiro a tomar conhecimento de eventuais inconsistências dentro da empresa; d) avaliação - interpretar os fatos e avaliar se determinado resultado é bom. E, em caso negativo, identificar os pontos que precisam ser corrigidos; e) planejamento - avaliar o passado é uma das primeiras etapas para planejar o futuro; f) acompanhamento - consiste em acompanhar de perto a evolução dos planos traçados.

Por sua vez, Weber (2011) classificou as funções do *controller* em dois grandes grupos: funções do “contador financeiro” e funções do “parceiro de negócios”. As funções do “contador financeiro” envolvem atividades básicas da contabilidade, fornecimento de informações e resultados, controle interno. Já as funções do “parceiro de negócios” envolvem atividades de planejamento e controle estratégico, além de auxiliar no conteúdo das informações e apoio ao processo de tomada de decisão.

Visando reconhecer um conjunto de funções básicas, Horváth (2006) e Lunkes et al. (2009) descrevem que se deve estudar as que são oriundas de representações (órgãos) oficiais e/ou associações como a *Financial Executives Institute* (FEI), de relatórios sobre estudos empíricos e específicos de atividades, forma de organização e desenvolvimento da controladoria, de publicações sobre soluções típicas ou dignas de imitação oriundas da prática, de manuais e/ou obras de referência e pesquisas em entidades de seleção e recrutamento de *controllers*.

Diante disso, Lunkes et al. (2009) buscaram identificar um conjunto de funções de controladoria em manuais e obras de referência nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. Como resultado, apresentaram um conjunto de funções, conforme demonstrado na Tabela 1, na qual se evidencia a percepção de relevância, na visão das obras pesquisadas, das diferentes funções atribuídas à controladoria.

Tabela 1: Funções da controladoria mais citadas

País	EUA		ALE		BRA		Total geral	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Planejamento	8	80	8	80	10	100	26	87
Controle	7	70	10	100	8	80	25	83
Sistema de informação	0	0	5	50	8	80	13	43
Elaboração de relat. e interpretação	7	70	5	50	2	20	14	47
Contábil	5	50	6	60	0	0	11	37
Auditoria	3	30	1	10	0	0	4	13
Administração de impostos	4	40	0	0	0	0	4	13
Controle interno	1	10	0	0	0	0	1	3
Avaliação e deliberação	1	10	2	20	1	10	4	13
Avaliação e consultoria	1	10	1	10	2	20	4	13
Relatórios governamentais	2	20	0	0	0	0	2	7
Proteção de ativos	5	50	1	10	2	20	8	27
Processamento de dados	1	10	1	10	0	0	2	7
Mensuração de risco	1	10	1	10	0	0	2	7
Organização	1	10	0	0	2	20	3	10
Direção	1	10	1	10	2	20	4	13
Desenvolver pessoal	1	10	0	0	1	10	2	7
Análise e avaliação econômica	5	50	1	10	2	20	8	27
Atender agentes de mercado	1	10	3	30	2	20	6	20
Coordenação	0	0	0	0	4	40	4	13

Fonte: Lunkes et al. (2009)

Assim, em uma breve análise sobre os resultados obtidos pelos autores, observa-se que, no Brasil, 100% dos pesquisadores analisados julgam que o planejamento é a função mais relevante da controladoria e, nos Estados Unidos e na Alemanha, esta é a opinião de 80% dos estudiosos da área. Em relação à função de controle, percebe-se que na Alemanha, ela é considerada fundamental na gestão dos negócios, por 100% das obras e, no Brasil e nos Estados Unidos, esta função é julgada relevante por 80% e 70% das obras, respectivamente.

Os autores constataram que na Alemanha a controladoria exerce função mais sistêmica e estratégica, participando ativamente do planejamento e controle estratégico e do sistema de informação; na literatura americana constataram a mudança da orientação contábil para uma orientação mais estratégica e, no Brasil, ainda não conseguiram perceber uma orientação clara sobre as funções da controladoria (Lunkes et al., 2009).

### 2.3 Controladoria no Setor Público

Devido às novas exigências legais impostas aos gestores públicos, da crescente demanda da população pela oferta de serviços de qualidade e da cobrança por transparência e ética nas ações do governo, surgiu a necessidade de implantação de unidades de Controladoria na Administração Pública, tendo como objetivo assessorar esses gestores na utilização dos recursos e no cumprimento da lei (Macêdo & Lavarda, 2013).

A Controladoria no âmbito da Administração Pública busca, entre outros, acompanhar a execução orçamentária, medir os resultados atingidos no exercício, dar suporte ao gestor na tomada de decisão, produzir relatórios constando o fluxo das transações, redirecionando e endireitando, quando se perder o foco, a posição dos diversos setores e do gestor máximo, evitando-se que os possíveis erros que venham a ocorrer não sejam de tal magnitude, ao ponto de fazer descarrilar os passos da instituição no universo obscuro da ilicitude e das práticas antieconômicas (Macêdo & Lavarda, 2013, p. 36).

Machado (2008) cita os motivos primários para a adoção da Controladoria na Administração Pública e expõe que, no Brasil, existem ainda motivos secundários que justificam e aumentam a necessidade de adoção de modelos de Controladoria na gestão pública. Como motivos primários, destacam-se: necessidade de controle gerencial; sistema de informações voltados para o gestor; apuração e controle de custos e eficácia da organização. Já os motivos secundários: desqualificação dos servidores em geral; insegurança na tomada de decisão; desperdícios causados pelo mau uso do recurso público, dentre outros.

Para Cavalcante e De Luca (2013), a Controladoria constitui importante instrumento de Governança Corporativa, pois, pode contribuir para a redução da assimetria informacional e de conflitos de interesses, resultantes dos problemas de agência entre proprietários (cidadãos) e os gestores, por meio da disponibilização de informações que possibilitem a avaliação do ente público e a verificação do alcance dos seus objetivos. Os autores afirmam ainda que a transparência e a *accountability* são pilares básicos tanto da Governança Corporativa quanto da Controladoria.

Assim como no setor privado, a controladoria no setor público tem a missão de assegurar e otimizar o resultado econômico. Para Oliveira (2010, p.104), “independentemente do tipo de organização, ao consumir recursos com o objetivo de gerar algum produto ou serviço para a sociedade, ela será uma organização econômica, destruindo ou criando valor, pelos valores dos recursos consumidos e dos produtos ou serviços gerados”. Ainda segundo Oliveira (2010, p.104), “quando a área de controladoria está inserida em um contexto da administração pública, ela também possui o papel de contribuir para a otimização do resultado econômico, buscando otimizar a utilização dos recursos para a sociedade como um todo”.

O resultado econômico se apresenta como um novo paradigma para a controladoria no setor público. Não basta apenas a informação de quanto arrecadou e como gastou, é preciso evidenciar para a sociedade qual foi o resultado econômico produzido pelo gasto, quais e quantos foram os serviços prestados, qual é o preço de mercado, qual a receita econômica produzida, se a entidade está produzindo lucro ou prejuízo econômico. A sociedade está interessada por dados que minimizem o desequilíbrio informacional entre ela e o Estado. Evidenciar a eficiência na gestão dos recursos públicos é algo que deve ser perseguido (Slomski, 2011).

Slomski (2011) considera ainda que também é papel da controladoria, gerir o banco de dados global do ente público, pois não dá para pensar em controladoria dissociada de sistemas de informações estruturadas, que respondem em tempo real sobre receitas, despesas, patrimônio público, financeiro, dentre outros.

### 2.4 Estudos anteriores

Considerando o número limitado de pesquisas na área de controladoria pública, também foram relacionados como estudos anteriores trabalhos que investigam o perfil e as funções típicas dos *controllers* na iniciativa privada.

Calijuri, Santos e Santos (2005) buscaram identificar o perfil do *controller* no contexto empresarial brasileiro. A pesquisa foi realizada com aplicação de questionários endereçados aos *controllers* através da ANEFAC. Os resultados apontam a existência de um novo perfil na controladoria que demanda profissionais com uma sólida formação acadêmica, espírito de liderança e flexibilidade para as mudanças.

Oro et al. (2009) buscaram investigar o perfil de competências requerido pelo mercado nacional para o profissional de Controladoria nos níveis operacional, gerencial e estratégico, segundo a óptica dos sites

especializados de seleção e recrutamento. Foram analisados 373 anúncios de oferta de trabalho de três sites especializados de recrutamento e seleção de recursos humanos (Catho, Manager e Michael Page). Os resultados da pesquisa demonstram que predomina a busca por profissionais no nível operacional pelas empresas de pequeno porte e estratégico para as de grande porte. Os autores constataram que as ofertas de trabalho buscaram profissionais de controladoria com conhecimentos específicos em diversas áreas, com domínio da língua inglesa, que conheça os princípios contábeis americanos, e que a tecnologia de informação representa um instrumento imprescindível.

Lunkes et al. (2011) buscaram identificar as funções da controladoria nas 100 maiores empresas do Estado de Santa Catarina. Foram encaminhados questionários para as empresas listadas como as “100 maiores empresas do Estado de Santa Catarina” pela Revista Amanhã de 2009. Os resultados mostram que a função contabilidade é exercida em 75% das empresas pesquisadas e o sistema de informações contábeis em 63%, enquanto a função de planejamento é exercida em 65% das empresas. O estudo demonstrou que funções consideradas tradicionais como a contabilidade estão fortemente presentes e vem dividindo espaço com novas funções como o planejamento.

Wiggers, Lunkes e Souza (2015) buscaram identificar as funções solicitadas pelas empresas na contratação de *controllers* e sua relação com o salário e a formação acadêmica. Foram analisados 213 anúncios de emprego, divulgados em cinco sites que abrangem mais de 80% do mercado de recrutamento dos profissionais de controladoria (Michael Page, Catho, Manager, Case Consulting e Hays Brasil). As vagas foram classificadas por tipo de função: “contador financeiro”, “parceiro de negócios” e múltiplas funções. Esta classificação foi baseada no estudo de Weber (2011) que classificou as funções de *controller* em dois grandes grupos: funções de “Contador financeiro” que envolvem as funções tradicionais da contabilidade, e funções de “parceiro de negócios” que envolvem atividades de planejamento estratégico e auxílio na tomada de decisão. Foram comparadas com as faixas salariais e a formação em contabilidade, administração, economia, entre outras. Os resultados demonstram que 90% das vagas de *controller* oferecem salário de até R\$ 10.000,00 e predominantemente são solicitadas funções do “Contador financeiro” e formação em Ciências Contábeis, Administração e Economia. Os autores constataram que o *controller* “contador financeiro”, que possui papel mais estático e focado em atribuições mais técnicas, geralmente recebe salários mais baixos se comparado ao “parceiro de negócios”, que tem função estratégica, com participação na tomada de decisão das empresas. Os resultados evidenciaram que as funções do “parceiro de negócios” ainda não estão consolidadas nas empresas brasileiras.

Lunkes et al. (2016) verificaram a percepção atual e futura dos gestores e dos próprios profissionais da controladoria sobre as funções exercidas na controladoria de uma empresa de tecnologia. Os achados do estudo mostram que o *controller* desempenha funções mais próximas das do “parceiro de negócios”, participando de forma proativa do processo de tomada de decisão e cogestão da empresa. Em relação aos gestores, estes percebem contribuição e utilidade da área.

Mais especificamente na área pública, pode-se destacar o estudo de Silva, Carneiro e Ramos (2015) que verificou as funções desempenhadas pelas Controladorias dos quatro maiores municípios do Estado de Rondônia. Os resultados da pesquisa mostraram que as Controladorias municipais rondonienses têm suas funções de acordo com as descritas na literatura, de modo parcial.

### 3 Procedimentos Metodológicos

Em relação aos seus objetivos, este trabalho pode ser classificado como pesquisa básica, pois, visa à produção de conhecimento sobre o tema de controladoria no setor público. Collis e Hussey (2005) afirmam que pesquisa básica é aquela em que seu principal objetivo é contribuir com o conhecimento para o bem comum, não sendo considerada que busca resolver um problema específico para uma organização.

Quanto à abordagem do problema a pesquisa é quantitativa, pois segundo Richardson (1999), a pesquisa quantitativa pode ser caracterizada pela utilização da quantificação, na coleta de informações, bem como no tratamento por meio de técnicas estatísticas. A estratégia da pesquisa é descritiva por relatar as características dos editais investigados.

A coleta de dados foi realizada por meio de uma pesquisa no site PCI Concursos durante o mês de setembro de 2016, dos Editais do ano de 2015 com vagas para o cargo de controlador. Nesta busca, foram identificadas três nomenclaturas de cargos diferentes: Controlador (3 editais), Controlador Municipal (3 editais) e Controlador Interno (54 editais). Realizou-se a leitura das atribuições dos cargos para verificar se todos os editais estavam alinhados com os objetivos da pesquisa. Todos estavam alinhados, tendo uma amostra final de 60 editais que ofertavam um total de 55 vagas, pois 7 dos editais eram para cadastro de reserva.

A organização e classificação dos 60 editais realizou-se com objetivo de relacionar e evidenciar as seguintes informações: o órgão que estava realizando o concurso, para que região do Brasil a vaga está sendo oferecida, a nomenclatura do cargo, a formação exigida, o salário oferecido e a carga horária. Para analisar os salários, estes foram divididos em faixas em relação à sua carga horária, de modo a facilitar as comparações.

Para a análise das funções, foi utilizada como base a tabela elaborada por Lunkes et al. (2009) das funções de controladoria mais citadas em manuais e obras de referência na Alemanha, Estados Unidos e Brasil, e foi verificado se estas funções constam nos editais e com que frequência.

Dos editais analisados, todos eram da esfera municipal de governo, sendo 43 de Prefeituras Municipais, 14 de Câmaras Municipais, 1 Instituto de Previdência e 2 de Consórcios Intermunicipais de Saúde.

#### 4 Análise dos Resultados

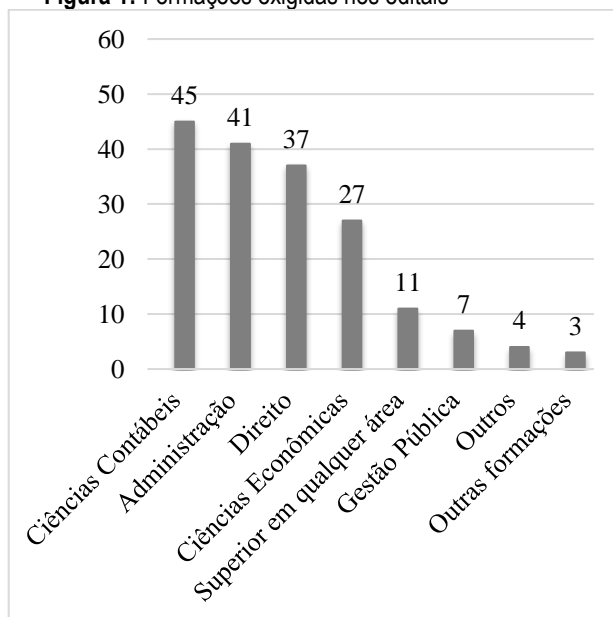
A análise quanto à formação exigida para ingressar no cargo de controlador, apresentado na Figura 1, mostrou que as formações mais exigidas foram Ciências Contábeis, que constou em 45 dos 60 editais analisados, representando 75%, Administração em 41 editais (68%), Direito em 37 (62%) e Economia em 27 editais (45%). Ressalta-se que nos editais eram solicitados mais de uma formação e estes valores representam quantas vezes cada formação apareceu como requisito para ingresso no cargo.

Em relação aos cursos menos solicitados, Gestão Pública esteve presente em 7 dos 60 editais, representando 12%, seguido por Tecnologia da Informação, Licenciatura em Informática e Técnico em Contabilidade, que na Figura 1 estão representados em “outras formações” e que aparecem em 1 edital, respectivamente. Em 11 editais (18%) era solicitada a formação superior em qualquer área, sendo que em um destes editais, era necessário ter Pós-Graduação em Gestão Pública.

Na Figura 1, descrito por “outros” representa 3 editais, que solicitavam o ensino médio completo, e em um solicitava o ensino fundamental completo. Embora solicitassem formação de ensino médio e fundamental solicitavam funções de complexidade similares aos demais editais. Este resultado vai contra o exposto por Oliveira (2010), sobre o quadro de servidores nas áreas de controladoria inseridas em organizações do setor público ser composto por pessoas altamente qualificadas.



Figura 1: Formações exigidas nos editais



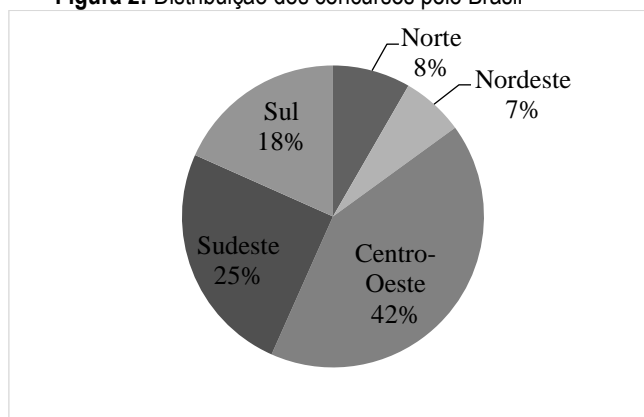
Fonte: Dados da pesquisa

Esse resultado corrobora com resultados de pesquisas anteriores realizadas na iniciativa privada, como a de Calijuri (2004), onde evidencia que 44,9% dos *controllers* cursaram Ciências Contábeis; 20,8% cursaram Administração; 17,2% cursaram Administração e Ciências Contábeis; 10,3% cursaram Ciências Econômicas e Contabilidade; 3,4% cursaram Ciências Econômicas e 3,4% cursaram Direito e Ciências Contábeis.

Na pesquisa realizada por Oro et al. (2009), a preferência indicada nos anúncios pesquisados é pela graduação em Ciências Contábeis nos níveis operacional e estratégico e Economia no nível gerencial. No entanto, a Administração apresenta pontuação muito semelhante a Ciências Contábeis. Segundo os autores, o profissional da Controladoria é um profissional com muitas atribuições e a combinação com dois cursos é bem vista pelo mercado. Ferrari et al. (2013) identificaram que a formação acadêmica do *controller* que apresenta maior número de solicitações é a de Ciências Contábeis, representando 40% das solicitações e Administração e Economia, ambas com 22%.

Sobre aspectos regionais das vagas oferecidas, obtidos através da análise dos editais, a Figura 2 demonstra a distribuição dos concursos para controlador pelo Brasil, estando a maior concentração dos concursos na região centro-oeste (42%) e menor no nordeste (7%).

Figura 2: Distribuição dos concursos pelo Brasil



Fonte: Dados da pesquisa

Quanto à remuneração oferecida, na Tabela 2 é possível observar a variação salarial em relação à carga horária exigida. A carga horária que apresentou maior variação foi a de 30 horas, com uma variação de R\$ 6.045,40. Consegue-se perceber também, que não há relação direta entre horas trabalhadas e remuneração, pois, as maiores remunerações constatadas encontram-se nas faixas das 30 e 40 horas semanais, respectivamente.

**Tabela 2:** Carga horária e Variação salarial

Faixa salarial em relação à carga horária	
Carga horária	Variação salarial
10 h	R\$ 693,00
20 h	R\$ 1.875,00 a R\$ 3.488,76
30 h	R\$ 1.200,00 a R\$ 7.245,40
35 h	R\$ 2.443,10 a R\$ 3.078,81
36 h	R\$ 1.108,52 a R\$ 2.640,33
40 h	R\$ 788,00 a R\$ 6.325,32
44 h	R\$ 3.388,80

Fonte: Dados da pesquisa

Na análise das funções que eram solicitadas com mais frequência nos editais, foi utilizada como base a tabela elaborada por Lunkes et al. (2009). Esta tabela descreve as funções de controladoria mais citadas em manuais e obras de referência da Alemanha, Estados Unidos e Brasil.

Após a busca pelas atribuições dos cargos nos editais, fez-se a relação destas com as funções e verificou-se com qual frequência cada uma apareceu, sendo representadas através de percentual, conforme apresentado na Tabela 3. Em 9 editais não foram descritas quais seriam as funções do controlador.

As funções que apareceram com mais frequência nos 60 editais analisados foram controle (80%), seguida por controle interno (42%), auditoria (40%), avaliação e consultoria (40%), planejamento (35%), coordenação (27%), elaboração de relatórios e interpretação (23%), relatórios governamentais (22%), avaliação e deliberação (17%), proteção de ativos (15%), contábil (13%), sistema de informação (7%), e, finalmente, desenvolver pessoal e análise e avaliação econômica, ambas com 2%. As demais funções não foram identificadas nos editais.

**Tabela 3:** Funções de controladoria mais citadas nos editais

Funções	Nº	%
Controle	48	80
Controle Interno	25	42
Auditoria	24	40
Avaliação e Consultoria	24	40
Planejamento	21	35
Coordenação	16	27
Elaboração de Relat. e Interpretação	14	23
Relatórios Governamentais	13	22
Avaliação e Deliberação	10	17
Proteção de Ativos	9	15
Contábil	8	13
Sistema de Informação	4	7

Funções	Nº	%
Desenvolver Pessoal	1	2
Análise e Avaliação Econômica	1	2
Administração de Impostos	0	0
Processamento de Dados	0	0
Mensuração de Risco	0	0
Organização	0	0
Direção	0	0
Atender Agentes de Mercado	0	0

Fonte: Dados da pesquisa

Dentre as principais atividades relacionadas ao controle, destacam-se o acompanhamento do cumprimento dos programas, objetivos e metas previstos no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), bem como exercer o acompanhamento sobre a observância dos limites constitucionais, da Lei de Responsabilidade Fiscal, e os estabelecidos nos demais instrumentos legais.

Em relação às funções do *controller*, Weber (2011) classificou-as em dois grandes grupos: funções do “contador financeiro” que envolvem atividades básicas da contabilidade, fornecimento de informações e resultados, controle interno e funções do “parceiro de negócios” que envolvem atividades de planejamento e controle estratégico, além de auxiliar no conteúdo das informações e apoio ao processo de tomada de decisão.

Através dos resultados da pesquisa, observa-se que as funções dos controladores públicos estão em um meio termo entre as categorias criadas por Weber (2011), pois abrangem funções tanto do “contador financeiro” quanto do “parceiro de negócios”.

Essa condição pode justificar-se devido ao fato do servidor público ter que obedecer ao princípio da legalidade, sendo permitido a ele fazer apenas o que a lei autoriza. Neste sentido, as atividades do controlador público podem ficar um pouco limitadas se comparadas às dos *controllers* na iniciativa privada.

Em relação às funções mais citadas, Controle, Controle Interno, Auditoria, e Avaliação e Consultoria, percebe-se que o resultado corrobora o exposto por Oro, Beuren & Carpes (2013), de que a controladoria funciona como setor de observação e controle da administração e de que é por meio dela que dados e informações serão minuciosamente detalhados com o intuito de detectar possíveis falhas no processo. A controladoria também colhe informações de diversos setores da empresa e participa ativamente no processo decisório.

Dentre as principais atividades relacionadas ao controle, dentre as funções mais citadas, destacam-se o acompanhamento do cumprimento dos programas, objetivos e metas previstos no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), bem como exercer o acompanhamento sobre a observância dos limites constitucionais, da Lei de Responsabilidade Fiscal, e os estabelecidos nos demais instrumentos legais.

Neste sentido, um papel importante do *controller* na administração pública é atuar no combate a corrupção. Para isto, pode dispor de mecanismos como, por exemplo, a Lei Anticorrupção, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira (Brasil, 2013). É importante atuar de forma proativa, visando antecipar e medir os riscos inerentes as atividades realizadas pela organização pública.

Considerando que as atividades do controlador público, tem como objetivo básico assegurar a boa gestão dos recursos e apoiar o controle externo na fiscalização dos atos da administração pública, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, constata-se a importância da seleção de profissionais altamente

qualificados e com remuneração compatível com as responsabilidades do cargo. Como a seleção destes profissionais é feita através de concurso público, observa-se a importância do ato da elaboração do edital.

## **5 Considerações Finais**

A elaboração do presente artigo permitiu traçar um perfil das vagas ofertadas em concursos públicos para o cargo de controlador municipal, identificando quais formações são exigidas para o ingresso no cargo, remuneração oferecida e funções comumente solicitadas nesses editais.

Para tanto, foram coletados 60 editais que ofereciam vagas para o cargo de controlador no site PCI Concursos. O período da coleta foi o mês de setembro de 2016 e foram considerados apenas editais com inscrições abertas no ano de 2015. Quanto à esfera de governo, todos os editais analisados eram da esfera municipal, entre Prefeituras Municipais, Câmaras Municipais, Institutos de Previdência e Consórcios Intermunicipais de Saúde.

Em relação à formação acadêmica exigida, a profissão que mais se destacou foi contabilidade, seguida por administração, direito e economia. Comparando o presente estudo com pesquisas anteriores (Calijuri, 2004; Oro et al., 2009; Ferrari et al., 2013), percebe-se que tanto no setor público quanto no privado, as profissões contabilidade, administração, direito e economia são frequentemente citadas quanto à exigência da formação do profissional de controladoria.

Constatou-se que a maioria dos concursos estão concentrados nas regiões Centro-Oeste e Sudeste e que há uma grande variação quanto à carga horária semanal e a remuneração, as quais não possuem relação direta entre elas.

Em relação às funções, foi elaborada uma tabela com funções básicas de controladoria, baseada nos achados de Lunkes et al. (2009) que relacionadas as funções de controladoria mais citadas em manuais e obras de referência da Alemanha, Estados Unidos e Brasil. Em seguida, foram verificadas quais destas funções apareciam nos editais analisados e qual a frequência. As funções que mais apareceram foram controle (80%), controle interno (42%), auditoria (40%), avaliação e consultoria (40%), planejamento (35%), coordenação (27%), elaboração de relatórios e interpretação (23%), relatórios governamentais (22%), avaliação e deliberação (17%), proteção de ativos (15%), contábil (13%), sistema de informação (7%), desenvolver pessoal (2%) e análise e avaliação econômica (2%).

Fazendo uma relação com o estudo de Weber (2011), que classificou as funções do *controller* em dois grandes grupos: funções do “contador financeiro” e funções do “parceiro de negócios”, observou-se que as funções dos controladores públicos estão em um meio termo entre as categorias criadas por Weber, pois abrangem funções tanto do “contador financeiro” quanto do “parceiro de negócios”. Destacou-se o fato de que ao servidor público só é permitido fazer o que a lei autoriza. Neste sentido, as atividades do controlador público podem ficar um pouco limitadas se comparadas às dos *controllers* na iniciativa privada. Mesmo assim, o adequado cumprimento de suas responsabilidades e demandas, pode ajudar aos órgãos de controle externos a desempenharem seu papel regulatório e fiscalizador, contribuindo assim, direta e indiretamente, para a melhoria da gestão dos recursos públicos.

Para futuros estudos, recomenda-se fazer esta análise em outras esferas de governo, bem como explorar outros aspectos da controladoria no setor público, buscando contribuir com a produção de conhecimento sobre esta área.

## Referências

- Aguiar, U. (2005). Tribunais de Contas e as estratégias para reduzir o risco de corrupção. *Revista do Tribunal de Contas da União*. v. 35, n. 105, p. 17-28.
- Almeida, L. B., Parisi, C., & Pereira, C. A. (2001). *Controladoria: uma abordagem da gestão econômica*–GECON. São Paulo: Atlas.
- Brasil. Lei Nº 12.846, de 1º de Agosto de 2013. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12846.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12846.htm). Acesso em: 22/08/2018.
- Calijuri, M. S. S. (2004). Controller: o perfil atual e a necessidade do mercado de trabalho. *Revista Brasileira de Contabilidade*. v. 33, n. 150, p. 38-53.
- Calijuri, M. S. S., SANTOS, N. M. B. F., & SANTOS, R. F. (2005). Perfil do controller no contexto organizacional atual brasileiro. Anais do Congresso Internacional de Custos, Florianópolis, SC, Brasil, 9.
- Câmara Municipal de Apiacás – MT. (2015). *Edital de abertura nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1305174.pdf>
- Câmara Municipal de Cáceres – MT. (2015). *Edital nº 01/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1320852.pdf>
- Câmara Municipal de Colniza – MT. (2015). *Edital de abertura nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1303236.pdf>
- Câmara Municipal de Corumbiara – RO. (2015). *Edital nº 02/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1320613.pdf>
- Câmara Municipal de Cristalina – GO. (2015). *Edital do concurso público nº 01/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1323448.pdf>
- Câmara Municipal de Curvelo – MG. (2015). *Edital do concurso público nº 01/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1311753.pdf>
- Câmara Municipal de Guarujá Do Sul – SC. (2015). *Edital de concurso público nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1315864.pdf>
- Câmara Municipal de Inhumas – GO. (2015). *Concurso público nº 01/2015 edital nº 01 – abertura e regulamento geral*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1328740.pdf>
- Câmara Municipal de Itaguari – GO. (2015). *Edital de concurso público nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1307603.pdf>
- Câmara Municipal de Itapirapuã – GO. (2015). *Concurso público nº 01/2015 edital nº 01 – abertura e regulamento geral*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1309762.pdf>
- Câmara Municipal de Ivinhema – MS. (2015). *Edital nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1324628.pdf>
- Câmara Municipal de Pontalina – GO. (2014). *Edital de concurso público nº 001/2014*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1295478.pdf>
- Câmara Municipal de Presidente Prudente – SP. (2015). *Concurso público nº 001/2015 – edital normativo completo*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1329469.pdf>
- Câmara Municipal de Sorriso – MT. (2015). *Edital do concurso público nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1309185.pdf>
- Câmara Municipal de Taquaral de Goiás – GO. (2014). *Edital de concurso público nº 001/2014*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1300834.pdf>
- Cavalcante, M. C. N., & De Luca, M. M. M. (2013). Controladoria como instrumento de governança no setor público. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)*, v. 7, n. 1. doi: <http://dx.doi.org/10.17524/repec.v7i1.138>
- Collis, J., & Hussey, R. (2005). *Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação*. 2nd ed – Porto Alegre: Bookman.
- Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Centro Norte do Estado de Mato Grosso – MT. (2015). *Edital de processo seletivo simplificado nº001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1329407.pdf>

- Consórcio Intermunicipal de Saúde do Nordeste de Santa Catarina – SC. (2015). *Edital 01/2014 retificado*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1299174.pdf>
- Durigon, A. R., & Diehl, C. A. (2014). Controladoria no setor público: uma análise dos artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade - período de 2001 a 2011. *Revista Contabilidade Vista & Revista*. v. 24, n. 2, p. 91-109.
- Ferrari, M. J., Cunha, L. C., Lunkes, R. J., & Borgert, A. (2013). O perfil do controller sob a ótica do mercado de trabalho brasileiro. *RIC - Revista de Informação Contábil*. v. 7, n. 3, p. 25-50.
- Horvath, P. (2006). *Controlling*. (10. ed.). Munchen: Verlag Vahlen.
- Instituto da Previdência de Espigão do Oeste – RO. (2015). *Edital concurso público nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1325843.pdf>
- Kanitz, S. C. Controladoria: teoria e estudo de casos. São Paulo: Pioneira, 1976.
- Lunkes, R. J., & Schnorrenberger, D. (2009). *Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão*. São Paulo: Atlas.
- Lunkes, R. J., Schnorrenberger, D., Gasparetto, V., & Vicente, E. F. R. (2009). Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. *Revista Universo Contábil*. v. 5, n. 4, p. 63-75.
- Lunkes, R. J., Gasparetto, V., & Schnorrenberger, D. (2010). Um estudo sobre as funções da controladoria. *Revista de Contabilidade e Organizações*. v. 4, n. 10, p. 106-126.
- Lunkes, R. J., Machada, A. D. O., Rosa, F. S., & Telles, J. (2011). Funções da controladoria: Um estudo nas 100 maiores empresas do Estado de Santa Catarina. *Análise Psicológica*. v. 29, n. 2, p. 345-361.
- Lunkes, R. J., Schnorrenberger, D., Rosa, F. S., & Alexandre, K. (2016). Funções da controladoria: Um estudo sobre a percepção dos gestores e do controller em uma empresa de tecnologia. *Espacios*. v. 37, n. 3, p.6.
- Macêdo, F. F. R. R., & Lavarda, C. E. F. (2013). Características Da Produção Científica Nacional e Internacional Sobre Orçamento Público, Orçamento Participativo E Controladoria Pública no Período Na Primeira Década do Século XXI. *Administração Pública e Gestão Social*. v. 5, n. 1, p. 34-42.
- Machado, M. V. V. (2008). Controladoria Governamental. *Revista Municípios do Ceará Informação e Política*. v. 6, n. 80, p. 511.
- Martin, N. C. (2002). Da contabilidade a controladoria: a evolução necessária. *Revista Contabilidade & Finanças*. v. 13, n.28, p. 7-28.
- Oliveira, A. B. S. (2000). *Controladoria governamental: governança e controle econômico na implementação das políticas públicas*. São Paulo: Atlas.
- Oro, I. M., Dittadi, J. R., Carpes, A. M. D. S., & Benoit, A. D. (2009). O perfil do profissional de controladoria sob a ótica do mercado de trabalho brasileiro. *Pensar Contábil*. v. 11, n. 44, p. 5-15.
- Oro, I. M., Beuren, I. M., & da Silva Carpes, A. M. (2014). Competências e habilidades exigidas do controller e a proposição para sua formação acadêmica. *Contabilidade Vista & Revista*. v. 24, n. 1, p. 15-36.
- Prefeitura Municipal de Agrolândia – SC. (2015). *Edital nº 001/2015 de concurso público*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1319223.pdf>
- Prefeitura Municipal de Araguinha – MT. (2015). *Edital de concurso público nº 001*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1315379.pdf>
- Prefeitura Municipal de Araguinha – MT. (2015). *Edital complementar nº 002, concurso público nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1317054.pdf>
- Prefeitura Municipal de Areias – SP. (2015). *Concurso público nº 01/2015 edital nº 01*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1321143.pdf>
- Prefeitura Municipal de Bocaina – SP. (2015). *Concurso público nº 01/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1314215.pdf>
- Prefeitura Municipal de Botumirim – MG. (2015). *Edital 01/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1318549.pdf>
- Prefeitura Municipal de Cabixi – RO. (2015). *Edital nº 05/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1329013.pdf>
- Prefeitura Municipal de Capitão de Campos – PI. (2015). *Edital nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1331434.pdf>
- Prefeitura Municipal de Cláudia – MT. (2015). *Edital nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1312709.pdf>

- Prefeitura Municipal de Cláudia – MT. (2015). *Edital complementar nº 01 ao edital nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1313689.pdf>
- Prefeitura Municipal de Clementina – SP. (2015). *Edital de abertura de inscrições de concurso público nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1313151.pdf>
- Prefeitura Municipal de Coronel Sapucaia – MS. (2015). *Edital de concurso público 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1307623.pdf>
- Prefeitura Municipal de Cujubim – RO. (2015). *Concurso público nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1327573.pdf>
- Prefeitura Municipal de Divinópolis de Goiás – GO. (2015). *Edital nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1327567.pdf>
- Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste – RO. (2015). *Concurso público nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1325836.pdf>
- Prefeitura Municipal da Estância Turística de Holambra – SP. (2015). *Concurso público 02/2015 Edital completo de abertura de inscrições 01/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1321405.pdf>
- Prefeitura Municipal de Francisco Santos – PI. (2015). *Edital retificado nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1324105.pdf>
- Prefeitura Municipal de Guabiju – RS. (2014). *Edital de concurso nº 002/2014*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1299982.pdf>
- Prefeitura Municipal de Guaraciaba – MG. (2015). *Edital de processo seletivo simplificado nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1308232.pdf>
- Prefeitura Municipal de Guararapes – SP. (2015). *Edital de concurso público nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1312446.pdf>
- Prefeitura Municipal de Inajá – PR. (2015). *Edital de concurso público nº 011/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1314403.pdf>
- Prefeitura Municipal de Inhapi – AL. (2015). *Edital nº 01*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1328147.pdf>
- Prefeitura Municipal de Iturama – MG. (2015). *Edital 01/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1323303.pdf>
- Prefeitura Municipal de Jequiá – MG. (2015). *Edital 1/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1327208.pdf>
- Prefeitura Municipal de Juscimeira – MT. (2015). *Edital de concurso público nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1325619.pdf>
- Prefeitura Municipal de Major Vieira – SC. (2015). *Edital de concurso público nº 01/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1321807.pdf>
- Prefeitura Municipal de Mara Rosa – GO. (2015). *Concurso público nº 01/2015 – edital nº 001/2015 de abertura e regulamento geral*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1325425.pdf>
- Prefeitura Municipal de Mato Rico – PR. (2015). *Edital nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1302690.pdf>
- Prefeitura Municipal de Maximiliano de Almeida – RS. (2015). *Edital de concurso público nº 01*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1312607.pdf>
- Prefeitura Municipal de Nova Maringá – MT. (2015). *Edital de concurso público nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1329774.pdf>
- Prefeitura Municipal de Ouro Verde De Minas – MG. (2015). *Edital de concurso público nº 01/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1324031.pdf>
- Prefeitura Municipal de Pau D'arco do Piauí – PI. (2015). *Edital nº 01/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1303826.pdf>
- Prefeitura Municipal de Pedranópolis – SP. (2015). *Edital de concurso público nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1304208.pdf>
- Prefeitura Municipal de Pindorama – SP. (2014). *Edital do concurso público nº 01/2014 retificado*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1301470.pdf>

- Prefeitura Municipal de Princesa – SC. (2015). *Edital de concurso público nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1303338.pdf>
- Prefeitura Municipal de Queluz – SP. (2015). *Edital nº 01/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1317207.pdf>
- Prefeitura Municipal de Rochedo – MS. (2015). *Edital nº 01/2014*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1298995.pdf>
- Prefeitura Municipal de Santa Efigênia de Minas – MG. (2015). *Edital 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1314711.pdf>
- Prefeitura Municipal de Santa Terezinha – MT. (2015). *Edital do concurso público nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1308679.pdf>
- Prefeitura Municipal de São José Do Povo – MT. (2015). *Concurso público nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1328989.pdf>
- Prefeitura Municipal de São Miguel das Missões – RS. (2015). *Edital de concurso público nº 01/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1315122.pdf>
- Prefeitura Municipal de Sombrio – SC. (2015). *Edital nº 001/2015 de concurso público*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1323458.pdf>
- Prefeitura Municipal de Terezópolis – GO. (2015). *Edital nº 001/2015*. Recuperado de <https://site.pciconcursos.com.br/arquivo/1317443.pdf>
- Ribeiro, L. M. S., Lunkes, R. J., Schnorrenberger, D., & Gasparetto, V. (2008). Perfil do Controller em empresas de médio e grande porte da Grande Florianópolis. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*. v. 7, n. 20, p. 57-70.
- Ricardino, A. (2005). *Contabilidade gerencial e societária – origens e desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Saraiva.
- Richardson, R. J. (1999). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas.
- Roehl-Anderson, J. M., & Bragg, S. M. (1996). *The controller's function: the work of the managerial accounting*. New York: John Wiley & Sons.
- Silva, N. R., Carneiro, A. F., & Ramos, E. G. (2015). Controladoria no Setor Público: Uma Comparação entre as Leis de Criação em Quatro dos Maiores Municípios de Rondônia e a Literatura *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*. v. 3, n. 2, p.73-87.
- Siqueira, J. R. M. D., & Soltelinho, W. (2001). O profissional de controladoria no mercado brasileiro: do surgimento da profissão aos dias atuais. *Revista Contabilidade & Finanças*. v. 12, n. 27, p. 66-77.
- Slomski, V. (2011). *Controladoria e governança na gestão pública*. 1 ed. 4. reimpressão. São Paulo: Atlas.
- Schnorrenberger, D., Castro, G. K., & Lunkes, R. J. (2015). Perspectivas profissionais do controller no Brasil e Espanha. In *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*.
- Weber, J. (2011). The development of controller tasks: explaining the nature of controllership and its changes. *Journal of Management Control*. v.22, n.1, p. 25-46.
- Wiggers, N., Lunkes, R. J., & de Souza, P. (2015). Controller: estudo sobre a relação entre funções, salário e formação acadêmica. *Enfoque: Reflexão Contábil*. v.34, n.2, p. 1-14.

## DADOS DOS AUTORES

### Mariana da Silveira

Mestre em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Contadora no Instituto Federal Catarinense

Endereço: Rodovia BR 280, KM 27, S/N – Colégio Agrícola

CEP: 89.245-000 – Araquari/SC – Brasil

E-mail: [mariana.silveira@ifc.edu.br](mailto:mariana.silveira@ifc.edu.br)

Telefone: (47) 3803-7245



### Valdirene Gasparetto

Doutora em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade Federal de Santa Catarina.  
Professor do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina  
Endereço: Campus Universitário, S/N - Trindade  
CEP: 88.970-000 – Florianópolis/SC – Brasil  
E-mail: valdirene.gasparetto@ufsc.br  
Telefone: (48) 37216608

### Rogério João Lunkes

Pós-Doutor em Contabilidade pela Universidad de Valencia-España.  
Professor do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Administração da UFSC  
Endereço: Campus Universitário, S/N - Trindade  
CEP: 88.970-000 – Florianópolis/SC – Brasil  
E-mail: rogerio.lunkes@ufsc.br  
Telefone: (48) 37216634

### Darci Schnorrenberger

Doutor em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade Federal de Santa Catarina.  
Professor do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina  
Endereço: Campus Universitário, S/N - Trindade  
CEP: 88.970-000 – Florianópolis/SC – Brasil  
E-mail: darci.schnorrenberger@ufsc.br  
Telefone: (48) 37216634

### Contribuição dos Autores:

Contribuição	Mariana da Silveira	Valdirene Gasparetto	Rogério Lunkes	Darci Schnorrenberger
1. Concepção do assunto e tema da pesquisa	√	√	√	√
2. Definição do problema de pesquisa	√	√		
3. Desenvolvimento das hipóteses e constructos da pesquisa (trabalhos teórico-empíricos)	√		√	√
4. Desenvolvimento das proposições teóricas (trabalhos teóricos os ensaios teóricos)				
5. Desenvolvimento da plataforma teórica	√	√	√	√
6. Delineamento dos procedimentos metodológicos	√	√		√
7. Processo de coleta de dados	√			
8. Análises estatísticas				
9. Análises e interpretações dos dados coletados	√	√	√	√
10. Considerações finais ou conclusões da pesquisa	√	√	√	√
11. Revisão crítica do manuscrito		√	√	√
12. Redação do manuscrito	√	√	√	√